



COMO JOÃO E ANDRÉ

# O EU RENASCE NUM *encontro*

O primeiro capítulo de São João, que é a primeira página literária que fala disso, além do anúncio geral: “O Verbo fez-se carne” – aquilo de que toda a realidade é feita, fez-se homem – contém a memória daqueles que O seguiram logo.

“Naquele dia, João ainda estava ali com dois discípulos. Fixando o olhar em Jesus que passava, disse...”. Imaginem a cena. Entre estas pessoas, naquele dia, estavam também dois que iam pela primeira vez. E João Baptista, de repente, fixando-o grita: **“Eis o Cordeiro de Deus, eis aquele que tira o pecado do mundo!”**. Mas as pessoas não se espantaram, estavam habituadas a ouvir o profeta exprimir-se, de vez quando, com frases estranhas, incompreensíveis, sem nexos, sem contexto; por isso, a maior parte dos presentes não fez caso.

**SUSPENSOS DOS SEUS LÁBIOS.** Os dois que vinham pela primeira vez, que estavam ali suspensos dos seus lábios, que olhavam com os olhos dele, que seguiam os seus olhos aonde quer que ele dirigisse o olhar, viram que fixava aquele indivíduo que se ia embora, **e puseram-se a ir atrás dele.** Seguiram-no à distância, por temor, por vergonha, mas estranhamente, profundamente, obscuramente e sugestivamente curiosos.



BURNAND, Eugène. *Os discípulos Pedro e João correm ao Sepulcro na manhã da Ressurreição, 1898.* Museu d'Orsay, Paris.

“E foram, e viram onde morava, e ficaram junto dele o resto do dia. Eram por volta das quatro da tarde.”

**E A MINHA MÃE DISSE-O A MIM.** Aqueles dois, João e André, e aqueles doze, Simão e os outros, disseram-no às suas mulheres, e algumas daquelas mulheres foram com eles. Mas também o contaram a outros amigos. E os amigos disseram-no a outros amigos, e depois a outros amigos, depois ainda a outros amigos, como um grande fluxo que engrossava, como um grande rio que se engrossava, e chegou a ser dito à minha mãe – à minha mãezinha. E a minha mãe disse-o a mim, que era pequeno, e eu digo: “Mestre, também eu não percebo aquilo que dizes, mas se nos vamos embora para onde vamos? Só Tu tens palavras que correspondem ao coração”.

(*Reconhecer Cristo.* GIUSSANI, Luigi. *Litterae Communionis*, nº 17, Lisboa 1995)